



PRIVATIZAÇÃO É ROUBAR A POPULAÇÃO

A toque de caixa e sem transparência, o governo ilegítimo de Michel Temer pretende entregar de vez o Brasil ao capital privado, atendendo aos interesses do mercado. Um absurdo sem limites: o "saldão" de Temer e sua quadrilha coloca à venda dezenas de bens públicos, como as empresas estatais de saneamento e energia elétrica, Correios, Petrobras, bancos, aeroportos e até a Casa da Moeda.

A privatização é mais uma afronta do governo golpista à população brasileira, que sofrerá as

sérias consequências dessa política entreguista e de assalto ao patrimônio público. O desmanche das empresas públicas se junta a outros desastres patrocinados por Temer, como a terceirização, a reforma trabalhista e a proposta de reforma da Previdência. **Página 4**



TERCEIRIZAÇÃO COLOCA EM XEQUE QUALIDADE DOS SERVIÇOS DA COPASA

A qualidade dos serviços da Copasa vem sendo deteriorada sistematicamente pelo crescimento das terceirizações em todo o Estado, invadindo serviços fins e comprometendo a imagem da empresa diante dos consumidores.

O Sindicato foi conferir

denúncia da terceirização abusiva em Capim Branco e pôde constatar a precariedade com os serviços que são executados por empreiteira. Junte-se a isto a «quarteirização», pulverizando práticas irregulares na prestação de serviços que são da responsabilidade da Copasa.

Página 3



Sacrifício de trabalhadores levou a troféu de auto-sustentável

Demissões de 1.400 trabalhadores em PDVI, tramela nos investimentos, insatisfação de municípios com os serviços e ameaças às concessões. O esforço para gerar caixa e demonstrar

auto-sustentabilidade diminui o tamanho da empresa e deixa mais longe a universalização do saneamento. Mas deu troféu de jornal a serviço de acionistas.

Página 2

GOLPE NA CLT SERÁ CONSUMADO EM NOVEMBRO

Quem não tiver sindicato terá de enfrentar a exploração sozinho

Página 4

Prêmio da Copasa pelo jornal Valor veio do sacrifício do saneamento

A Copasa repete uma velha história dos últimos anos de expor prêmios em troféus e medalhas pela performance da empresa em setor de saneamento. Na antessala do auditório da empresa podemos ver uma penca destes materiais de bronze, de prata, ou outros símbolos metálicos, que foram erguidos pelos gestores como reconhecimento pelos resultados da empresa.

O prêmio da vez foi concedido pelo jornal “Valor Econômico”, destacando a Copasa como a empresa mais alto-sustentável entre as empresas de saneamento no País. O discurso apresentado pelo então diretor financeiro, Edson Machado, à publicação foi o da “inversão da curva de custos”, onde pregava que os custos cresciam no nível de 10% e a receita em apenas 2%. A mágica para “inverter a curva” foi meter o machado nos custos, começando por “demitir 1.4 mil funcionários por meio de um programa de demissão voluntária e renegociação de contratos com credores”, sendo a empresa beneficiada também pelo reajuste de tarifas. Mesmo que ressalte no jornal que premia a Copasa, ter encontrado em 2015 “uma empresa insolvente”, enfrentando ainda uma crise hídrica, um dos destaques da matéria foi a opção de conjugar demissões, corte de investimentos e forçar rediscussão de contratos como instrumentos de contenção de custos para reequilibrar as contas.

Infelizmente, tivemos problemas

crônicos para segurar concessões da empresa, pois a falta de investimentos aprofundou a precarização dos serviços e de compromissos assumidos em contratos municipais, desqualificando imagem da empresa e gerando um descontentamento que obrigou mobilizações históricas do Sindicato para manter concessões.

O Valor destacou em seu texto os



resultados de 2016: “O resultado foi que os custos caíram para R\$ 2,78 bilhões, 2% menores que os de 2015, e a receita do serviço de água e tratamento de esgotos, em função da revisão tarifária, subiu 16%, para R\$ 3,64 bilhões”. Em 2016, a Copasa obteve uma receita líquida de R\$ 4,032 bilhões, superando em 5,2% o resultado de 2015. O próprio jornal destaca que “nos últimos anos a Copasa colocou em marcha um processo de desalavancagem”, ou seja, estacionou, paralisou, deixou de responder à expectativa de crescimento de um serviço essencial para a vida e com os

sempre declarados propósitos da “universalização do saneamento”.

São estes números que deram à Copasa, através do jornal Valor, a primeira colocação da condição de “crescimento sustentável”.

Um registro em cada casa

Nos preocupa a intenção declarada à pelo ex-diretor financeiro da Copasa, de buscar financiamentos no exterior, no Japão, que só poderia significar para nós vender a empresa e exportar lucros que devem ser investidos em comunidades que ainda vivem em precárias condições sanitárias.

O objetivo principal da empresa, de universalizar o saneamento, já vinha comprometido deste que a Copasa passou a participar do mercado aberto e suas ações caíram nas mãos de acionistas que passaram a exigir lucros, mesmo que sobre o sacrifício da população, penalizada na qualidade dos serviços de trabalhadores que passaram a ter as condições de trabalho precarizadas e com uma carência escandalosa de mão de obra para atender a alta demanda.

Deixamos nossa crítica ao método de aplicação do interesse capitalista em empresa essencial de serviços públicos, tipificados como obrigação e responsabilidade social do Estado.

Em quaisquer gestões, debaixo de quaisquer governos, nossa crítica contra o abandono do povo estará sempre presente. O melhor troféu a ser valorizado pela Copasa é um hidrômetro em cada casa, em todo o Estado, dividindo com o povo um bem da natureza essencial para a vida.

Trabalhadores denunciam abusos em jornadas de trabalho nos distritos

Os trabalhadores vêm apresentando denúncias sistemáticas de uma prática irregular de gerências na modificação de jornadas de trabalho dos companheiros, descumprindo flagrantemente regras definidas entre a Copasa e o SINDÁGUA através de Acordo Coletivo Extraordinário assinado em 1996.

Em reunião com os representantes da diretoria operacional da empresa, rechaçamos quaisquer propostas de alterações nas jornadas de trabalho dos distritos operacionais da Copasa, pois descumprem os acordos extraordinários de jornadas de trabalho e a CLT.

Nas propostas impõem alteração nas jornadas e mudanças nos períodos destinados a repouso semanal, ou seja, desconsideram os sábados e domingos e transformam em trabalho normal numa lógica de escalas de revezamento. Nos posicionamos que as escalas de revezamento são apenas para ambientes e trabalhos de necessidades prementes de turnos ininterruptos de trabalho, ou seja, 24 horas de funcionamento, como nas

ETAs, ETEs, elevatórias, reservatórios e outras atividades similares. Nestes locais, os trabalhadores têm jornadas especiais com divisores de 180 horas mensais e seis horas diárias.

Nos distritos operacionais, os trabalhadores são contratados para cumprir 8 horas diárias de segunda a sexta-feira, com folga nos sábados e domingos. Qualquer alteração teria que ser procedida por Acordo Extraordinário de trabalho, com aprovação dos trabalhadores através de assembleias gerais.

Não se pode realizar alterações nas jornadas de trabalho para cobrir a falta de trabalhadores pela não reposição de vagas. São situações de regime excepcional que não possuem amparo na legislação, descumprem o contrato de trabalho, os acordos extraordinários e coletivos de trabalho.

O Sindicato estará vigilante e orienta os trabalhadores para denunciarem qualquer mudança nas suas jornadas e na realização de horas extras em descumprimento às leis e acordos.

TERCEIRIZAÇÃO É PRECARIZAR PARA VENDER



O Sindicato recebe constantes denúncias de trabalhadores sobre um crescimento escancarado da terceirização dentro da Copasa. Nos relatos dos companheiros, as empreiteiras invadem os serviços fins da Copasa e o estilo de trabalho faz com que estas sejam reconhecidas no mercado de trabalho como “gatas”.

O termo não é desmerecido. O que acontece é uma verdadeira gatunagem, a começar por exercer uma atividade para as quais a empresa contratante, a Copasa, tem trabalhadores à disposição.

Para conferir problemas descritos por trabalhadores, o Sindicato visitou no último dia 13 o município de Capim Branco e lá encontramos declarações e as

evidências claras das irregularidades.

Uma empreiteira está fazendo serviços de ligações e tamponamentos, que são serviços fins da nossa atividade, e o resultado aparece em irregularidades que só são identificadas por denúncias e pela destruição da imagem da Copasa diante da comunidade. Há algum tempo foi descoberto “by-pass” em uma residência, onde havia um consumo exagerado de água por utilização de piscina. Foi descoberto um colar na rede, que roubava lateralmente a água antes de passar pelo registro. Em vários pontos da região metropolitana, os relatos dão conta do mesmo problema e terceirizados cobrando taxas de R\$ 100,00 para extorquir a Copasa.

Em Capim Branco, os mesmos proble-

mas de vários municípios. Serviço terceirizado de péssima qualidade, recomposição asfáltica cedendo como abatimentos de valas em cemitérios. Trabalhadores terceirizados exercendo atividade sem equipamento adequado, sem luvas, capacetes, abrindo vala com picareta, onde poderia ser usada uma retroescavadeira. E denúncia grave: “As vezes a empresa terceirizada é programada para ver um vazamento, pegam luvas e outros materiais sem identificar do que realmente precisam. O problema, às vezes, é em um ramal, mas os materiais não utilizados não são devolvidos”. Segundo relato, uma equipe de Prudente de Moraes está executando serviços em Capim Branco, Baldim e Funilândia. Os trabalhadores da Copasa, que deveriam estar cuidado de ligações, tamponamentos e outros serviços fins da empresa, ficam parados ou colocados para fazer capina.

O SINDÁGUA teve oportunidade de verificar a precariedade em que os serviços são executados em uma obra de extensão de rede no bairro Várzea do Açude. Um longo trecho de vala aberta com picareta, debaixo de sol escaldante, com uma estrutura e forma de trabalhar que destrói a imagem da Copasa na forma como trata os trabalhadores. A comunidade não identifica que aqueles companheiros são covardemente explorados por empreiteiras, com a conivência da empresa contratante.



Caminhão da empreiteira

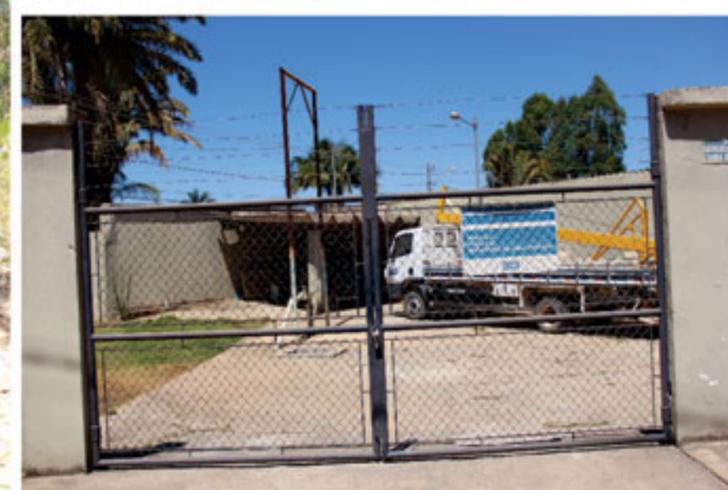
Em Capim Branco, serviço terceirizado de péssima qualidade, trabalhadores terceirizados exercendo atividade sem equipamento adequado e etc.



Mau estado de conservação dos equipamentos da empresa ...



Equipamentos sem proteção



Caminhão da empresa em local inadequado e improvisado....

PRIVATIZAÇÃO

Temer liquida o Brasil

O Brasil está à venda. A maracutaia tem vários nomes, mas o objetivo é um só. Projetos e processos como socorro aos estados, Programa de Parceria de Investimento, concessão, Parceria Público-Privada ou capitalização não escondem que a intenção do governo golpista de Michel Temer é entregar o patrimônio do povo brasileiro ao capital privado. A quadrilha neoliberal que tomou o país de assalto pretende privatizar tudo que for possível, a toque de caixa e sem transparência.

A lista inclui as empresas estatais de saneamento e de energia elétrica (como as mineiras Copasa e Cemig, além da Eletrobrás), companhias de gás, bancos, Petrobras, Correios, aeroportos, metrô e até a Casa da Moeda. O anúncio escandaloso feito pelo governo federal prevê a liquidação geral do país, para atender aos interesses do mercado. Com a privatização, a prestação e o acesso aos serviços públicos vão piorar e ficar mais caros, em todos os setores, como saneamento, saúde, educação, transporte e outros.

No setor de saneamento, o primeiro alvo da sanha golpista de Temer foi a Cedae. A privatização da lucrativa companhia de saneamento do Rio de Janeiro foi imposta como contrapartida para que o governo federal socorra o falido estado. Os recursos da venda da empresa seriam usados como lastro para obtenção de empréstimos junto a bancos,



com aval da União.

Depois de atacar a Cedae, a bola da vez é a superavitária Sabesp, a empresa paulista de saneamento e a quarta maior do mundo. A maracutaia armada pelo governo tucano para privatizar a empresa é uma aberração. Foi encaminhado à Assembleia Legislativa projeto de lei que cria uma nova empresa (holding) para controlar a Sabesp, com o Estado transferindo suas ações para o capital da nova sociedade. É uma nova modalidade de privatização: a Sabesp seria administrada através de contrato de gestão e sem transparência nos investimentos.

A proposta de capitalização, que amplia o poder de influência dos acionistas sobre a empresa, interessa apenas ao mercado e pode colocar a universalização do saneamento em risco, privilegiando ainda mais a busca do lucro. O governo tucano pretende usar

apenas 30% dos recursos captados para o saneamento. Os outros 70%, segundo especulações, seriam destinados à provável campanha do governador Geraldo Alckmin nas eleições de 2018 para a Presidência da República.

O governo paulista é sócio majoritário da Sabesp (detém 50,3% do capital), mas boa parte do lucro da empresa, que poderia ser investido em saneamento, é destinado à remuneração dos acionistas. Em 2016, quando registrou lucro de R\$ 2,947 bilhões, a Sabesp distribuiu R\$ 823,5 milhões aos investidores e destinou apenas R\$ 1,8 bilhão a investimentos.

CEMIG

Outra maracutaia do golpista Temer é a ameaça de privatização indireta da Cemig, com o leilão de quatro usinas da empresa previsto para 27 de setembro. Se o processo não for barrado, a população é que vai pagar a conta. O governo federal pretende arrecadar R\$ 11 bilhões com a venda das hidrelétricas de Jaguará, Miranda, Volta Grande e São Simão, patrimônio do povo mineiro e responsáveis por 50% da capacidade de geração de energia da empresa.

A conta é simples: quem comprá-las, vai repassar o valor pago para a tarifa de energia elétrica, e a conta de luz ficará ainda mais cara. Como o objetivo dos investidores é só o lucro, os investimentos e a qualidade dos serviços ficarão comprometidos.

AGORA TODOS VEEM QUEM VAI «PAGAR O PATO»

Os fantasmas da reforma trabalhista chegam para todos os brasileiros a partir de novembro, com o claro objetivo de eliminar direitos e conquistas históricas. O golpe implementado pelo governo e a quadrilha que lhe dá sustentação no Congresso Nacional altera mais de 160 artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Enfraquece a Justiça do Trabalho, dificulta o acesso e impõe aos trabalhadores os riscos de reclamações trabalhistas, transferindo do patrão para o empregado (sem acesso aos documentos) a obrigação de comprovar as alegações contidas nas ações, obrigando os operários a pagarem as custas e sucumbências, como também cobrança de recursos e despesas dos processos.

Ao mesmo tempo, a "Reforma" premia os patrões, permitindo contratações intermitentes, ou seja, por tarefa e tempo determinado, pagando só por este tempo efetivamente trabalhado, além de permitir contratações de trabalhador como pessoa jurídica (firma individual).

Os trabalhadores terão que se organizar coletivamente para garantir os direitos através das entidades sindicais, que terão a obrigação de ficarem vigilantes para preservarem as conquistas dos acordos e convenções.

O fim do imposto sindical fará a distinção entre os sindicatos combativos e os sindicatos de fachada. Só vão sobreviver os direitos defendidos por sindicatos comprometidos com as lutas e a unidade de suas categorias. Trabalhadores que não mantiverem fortes estruturas sindicais ficarão isolados e sujeitos a uma exploração de mão de obra no nível da escravidão. Somente aos trabalhadores sindicalizados serão garantidos as conquistas dos acordos coletivos. As lutas na Justiça e nas diversas instâncias de poder serão garantidas apenas aos trabalhadores sindicalizados à entidade que encabeçar os processos em favor de seus filiados. O sindicato colocará toda a sua estrutura para os seus filiados, pois serão os que vão manter sua estrutura.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016

Balanco Patrimonial

Em reais

BALANÇO PATRIMONIAL 2016			
ATIVO		2015	2016
DISPONÍVEL			
Caixa Sindágua	R\$	1.252.055,42	R\$ 2.512.548,31
Caixa Almenara	R\$	13.091,86	R\$ 12.415,59
Caixa Montes Claros	R\$	142,41	R\$ 142,41
Caixa Varginha	R\$	2.097,66	R\$ 2.097,66
Caixa Varginha	R\$	2.070,91	R\$ 2.070,91
Conta DEAPES	R\$	1.030.953,16	R\$ 1.560.476,60
Conta Sindágua	R\$	148.194,87	R\$ 831.535,85
Aplicação Financeira	R\$	55.504,55	R\$ 103.809,29
DEVEDORES DIVERSOS			
Seguro/Colônia de Férias Exercícios Anteriores	R\$	312.011,00	R\$ 58.976,93
Empréstimos Entidades ano Anterior	R\$	253.034,07	R\$ -
Empréstimos DEAPES	R\$	34.000,00	R\$ 34.000,00
Empréstimos DEAPES	R\$	450,00	R\$ 450,00
Consórcio Nacional Liderauto	R\$	24.526,93	R\$ 24.526,93
ADIANTAMENTOS DA FOLHA			
	R\$	28.881,11	R\$ 49.371,90
DEPÓSITOS RECURSAIS/BLOQUEIO JUDICIAL			
	R\$	67.246,50	R\$ 42.814,50
ADIANTAMENTO PARA VIAGEM			
	R\$	13.713,00	R\$ 27.458,09
EMPRÉSTIMOS A ENTIDADES			
Sindicato Metalúrgicos Juiz Fora	R\$	189.800,00	R\$ 114.800,00
Sindicato Metalúrgicos BH	R\$	29.800,00	R\$ 29.800,00
Sindicato Marceneiros BH	R\$	150.000,00	R\$ 50.000,00
Sindicato dos Enfermeiros	R\$	10.000,00	R\$ 30.000,00
	R\$	-	R\$ 5.000,00
SEGUROS A APROPRIAR			
	R\$	6.630,09	R\$ 6.892,77
IMOBILIZADO			
Imóveis	R\$	811.874,01	R\$ 834.129,07
Investimentos	R\$	481.526,92	R\$ 503.246,98
Veículos/Mobiliário	R\$	22.057,60	R\$ 22.057,60
	R\$	308.289,49	R\$ 308.824,49
TOTAL	R\$	2.682.211,13	R\$ 3.646.991,57

PASSIVO		2015	2016
EXIGÍVEL			
	R\$	433.524,35	R\$ 96.785,09
CREDORES DIVERSOS			
	R\$	376.315,34	R\$ 54.324,61
Contrato de Leasing	R\$	71.377,04	R\$ 43.748,70
Cheques a Pagar	R\$	-	R\$ -
Repasse Diversos de Associados	R\$	5.493,81	R\$ (62.998,90)
Bradesco Cheque Especial	R\$	-	R\$ -
Créditos a Identificar	R\$	9.062,42	R\$ 18.418,98
Valores a Pagar Dias Parados - Demitidos	R\$	8.949,35	R\$ 14.860,44
Valores a Pagar PL/2008 - Demitidos	R\$	20.228,59	R\$ 20.228,59
Valores a Pagar Processo Eleitoral - Demitidos	R\$	6.952,17	R\$ 6.952,17
Fornecedores Diversos	R\$	14.251,96	R\$ 13.114,63
Empréstimos Sindute	R\$	100.000,00	R\$ -
Honorários de Sucumbência	R\$	140.000,00	R\$ -
OBRIGAÇÕES SOCIAIS (INSS, FGTS, IR, PISPASEP)			
	R\$	57.209,01	R\$ 42.460,48
PROVISÃO SALÁRIO/ENCARGOS SOCIAIS			
	R\$	-	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	R\$	2.248.686,78	R\$ 3.585.955,33
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$	1.807.209,15	R\$ 1.995.652,71
RESULTADO DO EXERCÍCIO	R\$	441.477,63	R\$ 1.590.302,62
TOTAL	R\$	2.682.211,13	R\$ 3.682.740,42

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2015/2016

RECEITAS	2015	2016
RECEITA SOCIAL		
Mensalidade Associados Copasa	R\$ 2.789.492,03	R\$ 2.266.741,08
Mensalidade Associados Copanor	R\$ 2.764.079,46	R\$ 2.219.133,55
Mensalidade Associados Copanor	R\$ 1.562,29	R\$ 20.509,25
Mensalidade Associados Aguas Minerais	R\$ 2.577,31	R\$ 480,75
Mensalidade Associados Saae Sete Lagoas	R\$ 16.607,39	R\$ 16.464,62
Mensalidade Associados Semasa Carangola	R\$ 608,79	R\$ 552,05
Mensalidade Associados Saae Carmo da Mata	R\$ 842,08	R\$ 1.561,00
Mensalidade Associados Paraguaçu/Bonsucesso/Araújo	R\$ 689,03	R\$ 5.706,42
Mensalidade de Associados Diversas Entidades	R\$ 2.525,68	R\$ 2.333,44
RECEITAS TRIBUTÁRIAS		
Contribuição Sindical	R\$ 612.401,60	R\$ 571.335,02
	R\$ 612.401,60	R\$ 571.335,02
RECEITA DEAPES		
Mensalidades	R\$ 171.293,51	R\$ 220.899,26
Reembolso Jurídico	R\$ -	R\$ 11.615,07
RECEITAS EVENTUAIS		
Recuperação de Despesas	R\$ 404.129,15	R\$ 1.644.615,53
Dias Greve/Solidariedade	R\$ 113.783,37	R\$ 66.176,86
Dias Greve/Solidariedade	R\$ 1.323,25	R\$ -
COMISSÕES		
Comissões s/seguros	R\$ 29.240,18	R\$ 37.094,03
Comissões s/seguros	R\$ 29.205,18	R\$ 37.094,03
Taxa Col. Férias	R\$ 35,00	R\$ -
Patrocínio	R\$ 2.500,00	R\$ 200.000,00
Honorários de Sucumbência	R\$ 228.042,17	R\$ 1.304.250,61
RECEITAS FINANCEIRAS		
REND APLIC FINANCEIRA	R\$ 65.894,34	R\$ 252.986,34
Sindágua	R\$ 65.894,34	R\$ 252.986,34
Sindágua	R\$ 921,46	R\$ 104.929,84
Deapes	R\$ 64.972,88	R\$ 148.056,50
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 4.043.210,63	R\$ 4.956.577,23

DESPESAS	2015	2016
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA		
Despesas Trabalhistas/Encargos Sociais	R\$ 375.211,26	R\$ 446.819,88
Despesas Diversas Departamento de Imprensa	R\$ 228.653,28	R\$ 306.003,82
Despesas Diversas Departamento de Imprensa	R\$ 146.557,98	R\$ 140.816,06
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO		
Despesas Trabalhistas/Encargos Sociais	R\$ 546.679,15	R\$ 605.161,73
Despesas Trabalhistas/Encargos Sociais	R\$ 546.679,15	R\$ 605.161,73
DEPARTAMENTO FINANCEIRO		
Despesas Trabalhistas/Encargos Sociais	R\$ 222.843,33	R\$ 101.776,83
Despesas Trabalhistas/Encargos Sociais	R\$ 222.843,33	R\$ 101.776,83
DEPARTAMENTO JURÍDICO		
Despesas Trabalhistas/Encargos Sociais	R\$ 476.888,44	R\$ 626.629,75
Despesas Trabalhistas/Encargos Sociais	R\$ 69.555,88	R\$ 311.776,24
Serviços Jurídicos Externos	R\$ 232.720,00	R\$ 26.404,20
Serviços Jurídicos Internos	R\$ 145.051,50	R\$ 256.275,18
Despesas Diversas Departamento Jurídico	R\$ 29.561,06	R\$ 32.174,13
CAMPANHAS SALARIAIS		
Copasa	R\$ 386.343,36	R\$ 53.557,49
Copasa	R\$ 151.566,68	R\$ 16.003,68
Copanor	R\$ 24.997,60	R\$ 16.222,32
Copasa Irrigação - Jaiba	R\$ 818,00	R\$ -
Aguas Minerais	R\$ 2.492,12	R\$ 4.001,17
Foz Jeceaba	R\$ 500,00	R\$ 1.169,60
Paraguaçu/Bonsucesso/Araújo	R\$ 1.457,85	R\$ 684,88
DESPESAS ACORDO COLETIVO		
Despesas Com Diretores	R\$ 204.511,11	R\$ 15.475,84
Despesas Com Diretores	R\$ 204.511,11	R\$ 15.475,84
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO/GENERO		
Seminários/Congressos/Cursos Externos	R\$ 480.024,50	R\$ 586.163,61
Seminários/Congressos/Cursos Externos	R\$ 62.433,39	R\$ 9.631,70
Manifestações		
Concessão Uba	R\$ 10.928,48	R\$ 94.129,79
Mobilização Brasília	R\$ -	R\$ 18.738,85
Encontro Movimento Popular e Sindical	R\$ -	R\$ 63.044,04
Demais Atividades	R\$ -	R\$ 6.422,59
	R\$ -	R\$ 5.924,31
Representação do Aposentados		
	R\$ 68.976,38	R\$ 96.278,98
Contribuições e Filiações		
Diap	R\$ 97.952,93	R\$ 121.797,22
Cut	R\$ 1.890,00	R\$ 5.167,47
Dieese	R\$ 73.601,40	R\$ 75.683,64
FNDC	R\$ 22.461,53	R\$ 39.946,11
	R\$ -	R\$ 1.000,00
Despesas CONTSEMG		
	R\$ -	R\$ 264.325,92
Despesas Eleições Sindicais		
	R\$ 239.733,32	R\$ -
DEPARTAMENTO DA DIRETORIA		
Reunião Diretoria (Plena/Executiva)	R\$ 312.376,56	R\$ 372.208,43
Diária/Hospedagem/Alimentação	R\$ 171.423,96	R\$ 231.152,80
Deslocamento	R\$ 67.164,29	R\$ 156.979,94
Reembolso Dia Solidariedade	R\$ 104.259,68	R\$ 74.172,86
Reuniões Diversas/Trabalho de Base	R\$ -	R\$ 1.488,83
Reuniões Sete Lagoas	R\$ 135.247,60	R\$ 138.171,48
Reuniões Bom Sucesso/Paraguaçu/Araújo	R\$ 1.110,00	R\$ 70,00
Reuniões Cetrel	R\$ 3.353,90	R\$ 985,32
Reuniões Carmo da Mata	R\$ 140,00	R\$ 60,00
Reuniões Carmo da Mata	R\$ 1.031,10	R\$ -
Demais Empresas em Saneamento	R\$ 70,00	R\$ 280,00
DESPESAS ACESSÓRIAS ADMINISTRAÇÃO		
Despesas Administrativas	R\$ 727.350,49	R\$ 564.546,08
Despesas Administrativas	R\$ 211.260,77	R\$ 199.643,18
Despesas com Materiais	R\$ 84.073,08	R\$ 43.899,71
Despesas Com Veículos	R\$ 21.081,74	R\$ 19.586,80
Despesas Operacionais	R\$ 410.934,90	R\$ 301.416,39
ENCARGOS NÃO OPERACIONAIS		
ENCARGOS FINANCEIROS	R\$ 26.280,29	R\$ 6.887,06
(Juros financeiros, encargos conta garantida)	R\$ 18.495,44	R\$ 5.489,55
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 3.572.492,82	R\$ 3.369.240,41

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições estatutárias e em cumprimento as obrigações estabelecidas pelo Estatuto Social da Entidade Sindical, após análise e exame de todas as documentações financeiras, os balancetes e contas do SINDÁGUA MG. Relativas ao período de Janeiro a Dezembro de 2016, referentes ao exercício do ano de 2016, bem como, as respostas e os esclarecimentos prestados pela Diretoria Financeira da

Entidade Sindical, concluíram que, as contas e todas as demonstrações contábeis exigíveis estão em conformidade com as prescrições e exigências pertinentes e apresenta adequadamente a posição patrimonial, econômica e financeira da entidade no referido exercício, razão pela qual opinam pela sua aprovação. Belo Horizonte, 29 de junho de 2017. **MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:** Guilder Silva Moreira - Antonio Lelis - Wendy Pires

CONTEXTO OPERACIONAL

O SINDÁGUA - MG, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais, sociedade sem fins lucrativos, com sede e foro nesta capital, estado de Minas Gerais, fundado em 25 de julho de 1951, é uma organização sindical, de caráter classista, autônoma e democrática, com fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal dos empregados, servidores, funcionários e aposentados, nas Empresas Públicas, de Economia mista e Privada, bem como as autarquias da categoria dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos, Meio Ambiente, Exploração, Envasamento e distribuição de Águas Minerais, a Administração e Exploração dos Parques das Águas nas localidades de concessão, a Exploração de atividades ligadas a Irrigação de Água, coordenação, defesa e representação legal da respectiva categoria de trabalhadores e aposentados dentro de sua base territorial. A entidade tem por fundamentos precípuos o compromisso com a defesa dos interesses imediatos e históricos da classe trabalhadora na luta por melhores condições trabalho e de vida, em particular de seus representados, além do engajamento no processo de transformação da sociedade brasileira rumo à igualdade de raça e gênero, a solidariedade, a democratização dos meios de comunicação e a defesa da independência e autonomia da representação sindical.

PROPOSTA ORÇAMENTÀRIA	
DEMONSTRATIVO SINTÉTICO 2016/2017	
RECEITAS	
RECEITA SOCIAL	R\$2.400.000,00
MENSALIDADES	R\$2.400.000,00
RECEITA TRIBUTARIA	
CONTRIBUICAO SINDICAL	R\$620.000,00
RECEITA ACORDO COLETIVO	
TAXA DE FORTALECIMENTO	R\$ 1.000,00
RECEITAS EVENTUAIS	
VENDAS DIVERSAS	R\$1.000,00
REEMBOLSOS DIVERSOS	R\$1.000,00
PATROCINIO	R\$50.000,00
COLONIA DE FÉRIAS	R\$1.000,00
HONORARIOS DE SUCUMBENCIA	R\$1.000,00
RECEITAS COM SEGUROS	
COMISSAO SEGUROS	R\$40.000,00
RECEITAS FINANCEIRAS	
APLICACAO FINANCEIRA	R\$200.000,00
JUROS/DESCONTOS OBTIDOS	
JUROS ATIVOS	R\$500,00
DESCONTOS OBTIDOS	R\$500,00
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	
ALIENACAO DE BENS PERMANENTES	R\$1.000,00
ALIENACAO DO IMOBILIZADO	R\$1.000,00
TOTAL DAS RECEITAS	R\$3.318.000,00

Demonstrativo sintético DEAPES	
RECEITAS	
MENSALIDADE SOCIAL	R\$ 220.000,00
DOAÇÕES	R\$ 2.000,00
DANOS MORAIS	R\$ 2.000,00
REEMBOLSO JURIDICO	R\$ 10.000,00
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 234.000,00

Demonstrativo Sintético -2017	
DESPESAS	
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA	R\$470.000,00
DESPESAS TRABALHISTAS/ENCARGOS SOCIAIS	R\$320.000,00
DESPESAS DIVERSAS DEPTO IMPRENSA	R\$150.000,00
DEPARTAMENTO JURIDICO	R\$363.000,00
DESPESAS TRABALHISTAS/ENC SOCIAIS	R\$323.000,00
DESPESAS DIVERSAS DEPTO JURIDICO	R\$40.000,00
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO	R\$621.000,00
DESPESAS TRABALHISTAS/ENCARGOS SOCIAIS	R\$620.000,00
DESPESAS DIVERSAS DEPTO ADMINI	R\$1.000,00
DEPARTAMENTO FINANCEIRO	R\$103.000,00
DESPESAS TRABALHISTAS/ENCARGOS SOCIAIS	R\$102.000,00
DESPESAS DIVERSAS DEPTO FINANCI	R\$1.000,00
CAMPANHAS SALARIAIS	R\$265.000,00
Copasa	R\$260.000,00
Demais Empresas	R\$5.000,00
DESPESAS ACORDO COLETIVO (IMPLANTAÇÃO PCCS)	R\$20.000,00
DEPARTAMENTO FORMAÇÃO/GÊNERO	R\$246.000,00
Seminários/Congressos/Cursos Externos	R\$10.000,00
Manifestações	R\$100.000,00
Contribuições e Filiações	R\$126.000,00
Eleição Delegados	R\$10.000,00
DEPARTAMENTO DAS MULHERES	R\$1.000,00
DEPARTAMENTO DA DIRETORIA	R\$691.000,00
CONTSEMG	R\$301.000,00
REUNIAO DE DIRETORIA	R\$225.000,00
REUNIOES DIVERSAS/TRAB BASE /MANT CONCESSÕES	R\$155.000,00
REUNIOE OUTRAS EMPRESAS SANEAMENTO	R\$10.000,00
DESPESAS ACESSÓRIAS ADMINISTRAÇÃO	R\$450.000,00
Despesas Fixas	R\$210.000,00
Despesas com materiais	R\$45.000,00
Veículos	R\$15.000,00
Despesas Operacionais	R\$180.000,00
ENCARGOS FINANCEIROS	R\$15.000,00
Encargos Financeiros	R\$15.000,00
APLICACOES DE CAPITAIS	R\$73.000,00
INVESTIMENTOS EM INFORMATICA	R\$10.000,00
INVESTIMENTOS EM VEICULOS	R\$40.000,00
INVESTIMENTOS BENS IMÓVEIS	R\$2.000,00
INVESTIMENTOS BENS IMÓVEIS/REFORMA	R\$10.000,00
INVESTIMENTO BENS MOVEIS	R\$5.000,00
INVESTIMENTOS EM MAQUINÁRIO	R\$5.000,00
INVESTIMENTOS CULTURAIS	R\$1.000,00
TOTAL DAS DESPESAS	R\$3.318.000,00

Demonstrativo Sintético DEAPES	
DESPESAS	
Festas/confraternização	R\$ 5.000,00
Despesas com alimentação	R\$ 30.000,00
Despesas de correios	R\$ 5.000,00
Despesas com xerox	R\$ 1.000,00
Despesas com telefones	R\$ 4.000,00
Despesas com transporte/deslocamento	R\$ 15.000,00
Despesas com processos	R\$ 12.000,00
Despesas material escritório	R\$ 5.000,00
Despesas com congressos/viagens	R\$ 10.000,00
Despesas com eventos	R\$ 50.000,00
Despesas Trabalhistas (Salários/encargos)	R\$ 70.000,00
Despesas Serviços Terceiros PJ	R\$ 7.000,00
Despesas reforma/aquisição maquinário/bens ativo	R\$ 20.000,00
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 234.000,00

• APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a legislação societária brasileira e estão apresentadas em Reais (R\$).

PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações são as seguintes:

• APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência do exercício.

• ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTE

E LONGO PRAZO

Estão apresentados pelos valores conhecidos e ou calculáveis e de realização, incluindo os correspondentes rendimentos, encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

• ATIVO PERMANENTE Imobilizado

Está registrado ao custo histórico de aquisição e, não registra contabilmente a depreciação do seu imobilizado, devido a necessidade de uma reavaliação de seus bens.

• PATRIMÔNIO LIQUIDO

Está representado pelo patrimônio social constituído, reserva de reavaliação e de déficits e superávits acumulados da entidade.

• 4. COBERTURA DE SEGUROS

É política da entidade manter cobertura de seguros sobre bens integrantes do ativo imobilizado — veículos e Imóveis — por montante considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros, levando-se em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores especializados.

José Maria dos Santos - Presidente
Eliane S. Martins - Diretora Financeira,
Jeane Kátia Silva Ferreira
 Diretora Administrativa
Ivan Luiz de Alcântara - Contador
 CRCMG-063720/O
 Survey - Contabilidade e Perícias